

Sem a jovem Sili Li, Liu Hong e sua guarda pessoal levaram apenas oito dias para retornar rapidamente ao Monte Cabeça de Tigre. Atualmente, o exército no Monte Cabeça de Tigre era tão numeroso que a pequena colina não conseguia acomodar todos. — Comandante, o vice-comandante da milícia do condado, Mos, saúda você! A notícia se espalhou rápido. Mos, um oficial arrogante de barba por fazer e com traços que sugeriam sangue dos povos das estepes, fez uma saudação casual com as mãos, quase como um cumprimento qualquer. Mos claramente não via Liu Hong com bons olhos, considerando-o um puxa-saco oportunista. Ele mesmo, um veterano de inúmeras batalhas contra os povos das fronteiras, havia ascendido do nada a vice-comandante. Liu Hong ignorou a atitude de Mos. Um pouco de tolerância era necessária. Homens orgulhosos geralmente eram competentes. — Você vem de uma família humilde ou nobre? Mos ficou surpreso. Ele esperava que o jovem comandante o repreendesse ou tentasse bajulá-lo, mas em vez disso, fez uma pergunta aparentemente sem sentido. Mos curvou levemente as costas, e sua voz perdeu a firmeza de antes. — Sem linhagem... Isso era intrigante. No Reino de Qing, o orgulho nacionalista era forte: o céu era o maior, a terra vinha em segundo, e eles próprios em terceiro. Mos não ter linhagem só podia significar que ele era fruto da violência dos povos das estepes — saques, assassinatos, estupros. Era fácil deduzir. Se Mos tivesse alguma posição, não teria sido enviado para servir sob Liu Hong. Afinal, a batalha mais famosa de Liu Hong havia sido a destruição de uma tribo no Monte Cabeça de Tigre. Quanto aos bandidos do monte... eram apenas um detalhe insignificante. Quem se importava com bandidos? Liu Hong bateu no ombro de Mos e deu uma risada. — E daí? Antes de me tornar comandante, eu era um pirata fluvial, sempre fugindo dos oficiais do governo. — Trabalhe duro! Quando conquistarmos a Baía do Dragão Oculto, eu garanto sua promoção a comandante. Mos ficou paralisado, uma onda de calor percorrendo seu peito. Nunca havia sido tratado com tal respeito. Seus superiores anteriores, ao descobrirem sua origem, se afastavam com medo de que seu sangue "sujo" os contaminasse. Todos os planos de resistência e desprezo por Liu Hong se dissiparam. — Irmão... — ...Comandante! Os dois termos ecoaram alternadamente enquanto os velhos companheiros de Liu Hong no Monte Cabeça de Tigre se aglomeravam ao seu redor, felizes. Eles não entendiam as complexidades por trás da promessa de promoção após a viagem à capital, mas ficaram genuinamente contentes em ver Liu Hong prosperar. Afinal, Liu Hong era generoso — nunca economizava quando se tratava de compartilhar bons recursos com seus homens. E tratava todos igualmente, fossem letrados empobrecidos ou oficiais de origem humilde. — Hoje eu voltei, e isso é motivo de festa! Matem porcos, cortem carneiros, bebam até cair! Sentado no assento principal do acampamento, Liu Hong deixou transbordar sua velha natureza bandida. Os seis mil soldados sob seu comando anterior riam abertamente. No exército, comer carne até se fartar era um luxo. Mas Mos e seus oficiais pareciam desconfortáveis, ainda que estivessem ali há dias — o ambiente não era familiar. Liu Hong agarrou o braço de Mos, fingindo irritação. — O que foi? Não estão felizes com bebida e comida? — Ah... ah... Mos, como se acordasse de um sonho, deixou-se levar até a tenda de Liu Hong, seus oficiais seguindo instintivamente. O acampamento inteiro mergulhou em frenesi. Porcos e carneiros eram abatidos, vinho era comprado, e a comida fervilhava nas panelas. Os dois grupos, que antes se evitavam, começaram a se misturar sob o efeito da festa de Liu Hong. Alguns homens eram quietos e reservados, mas não importava. Jogos de cartas, apostas, competições de bebida, combates com armas — todo mundo tinha algo em que se destacar. E se não tivessem? Podiam apostar nos que participavam! Mos, com o rosto corado e meio bêbado, soltava sorrisos bobos de vez em quando. Sua resistência inicial a Liu Hong desaparecera completamente. Sob seu comando, as coisas pareciam... boas. Pelo menos era divertido, alegre. O acampamento mergulhou em um dia e uma noite de celebração, seguidos por descanso e recuperação — um processo que levou cerca de cinco dias. No contexto de uma guerra iminente entre dois reinos, Liu Hong parecia estar negligenciando o treinamento das tropas em favor de festas. Mas não era bem assim. As forças de Liu Hong haviam crescido rápido demais. Sem contar os seis mil homens de Mos, quatro dos seis mil soldados originais de Liu Hong haviam sido recrutados recentemente. Colocados no campo de batalha assim, seriam massacrados. Liu Hong precisava primeiro fortalecer a coesão do exército. A habilidade de combate viria depois. Pelo menos, se perdessem uma batalha, os soldados saberiam

para onde retornar. Quando o exército se recuperou, Liu Hong reorganizou as tropas. Mos assumiu o comando das tropas originais de Liu Hong, enquanto Huang Xuan assumiu as de Mos. Não apenas os oficiais, mas até os soldados foram redistribuídos. A medida visava aumentar o controle de Liu Hong sobre o exército, é claro, enfraquecendo a autoridade dos novos oficiais como Mos. Mas depois de dias de tratamento caloroso, Mos não tinha como reclamar. Além disso, Liu Hong havia dado a todos um grande incentivo. — O imperador ordenou que tomemos a Baía do Dragão Oculto, um terreno de criação de cavalos. Se tivermos sucesso, serei conde, e vocês serão promovidos em três níveis. Títulos e terras não serão apenas um sonho. Liu Hong apontou para o mapa. Os oficiais ao redor respiraram fundo, olhos ardentes. Liu Hong era direto — não usava discursos patrióticos ou estratégicos. Os soldados comuns não entenderiam isso de qualquer forma. Melhor focar em prata e comida. Os oficiais sabiam da importância, mas no fim... será que eram tão patriotas? Todos queriam títulos e terras para suas famílias. — Comandante, então vamos atacar logo! Que a guerra entre os reinos comece por nós! Huang Xuan falou ansioso. Como um estudante fracassado que se juntara ao exército, era exatamente isso que ele queria. Liu Hong ficou sério e balançou a cabeça. — Absolutamente não. Não temos o direito de iniciar uma guerra. O Grande Acampamento de Ding é apenas o flanco esquerdo da frente de batalha. O ânimo dos presentes caiu. A oportunidade de glória estava ali, mas a guerra não estava em suas mãos.\*\*Capítulo 30 - Rumo ao Norte, o Reino de Yu, e a Alegre "Gratuidade" de Liu Hong\*\* O Reino de Qi do Norte, afinal, era uma grande potência que herdara a maior parte do antigo Império Wei. Se fosse tão simples vencer Qi apenas com o acampamento de Dingzhou, o Imperador Qing já teria marchado para o norte há muito tempo. Ele não teria esperado tanto. Para garantir a vitória nesta campanha, o Imperador Qing reunira um exército de quatrocentos mil homens na fronteira. O acampamento de Dingzhou, com oitenta mil soldados, formava o flanco esquerdo, encarregado de conter as tropas de Nanling de Qi, que somavam cem mil. O verdadeiro núcleo da força estava no acampamento de Taiyuan, comandando duzentos mil homens, prontos para enfrentar os cento e cinquenta mil soldados do acampamento de Nanjing de Qi. Enquanto isso, o acampamento de Cangzhou, com cento e vinte mil soldados, atuava como flanco direito, responsável por conter a sempre intrometida Cidade Dongyi. Afinal, Dongyi era uma famosa cidade comercial, um ponto de encontro para os melhores guerreiros do mundo, além de contar com um Grande Mestre entre seus defensores. Liu Hong jogou um pingente de comando sobre a mesa. — \*\*Tropas, avancem para o Lago Beihai.\*\* Mo Si fez uma cara de preocupação, hesitante. — \*\*Comandante, Dingzhou fica perto do Lago Beihai, mas nossos homens nunca lutaram em batalhas navais. Contra os bárbaros, sim, somos bons, mas isso...\*\* Dessa vez, nem foi preciso Liu Hong explicar. O gordo Lü deu uma gargalhada, animado. — \*\*Hahaha! Você esqueceu que o comandante e nós somos ex-piratas fluviais? Em combate naval, com números iguais, não temos medo de ninguém!\*\* Só então Mo Si relaxou. A direção do Lago Beihai já ficava próxima da fronteira entre Taiyuan e Dingzhou. Rio acima, havia um pequeno estado vassalo, o Reino de Yu, com cerca de vinte mil soldados. Parecia uma escolha arriscada mover as tropas para lá. Mas Liu Hong preferia se afastar um pouco da Baía Qianlong e enfrentar a pressão de Yu, em vez de se aproximar da fronteira com os bárbaros das Tendões Esquerdas e os Hu do Oeste. Não era apenas uma questão de infantaria contra cavalaria. Se os bárbaros percebessem o movimento e se unissem, não só o acampamento de Dingzhou sofreria grandes perdas, mas também a tropa de dez mil homens de Liu Hong poderia ser esmagada. — \*\*Relatório! O acampamento de Taiyuan iniciou oficialmente o ataque a Qi! O acampamento de Dingzhou ordena que avancemos imediatamente para capturar o Condado de Nanling de Qi!\*\* O mensageiro chegou correndo, segurando um despacho. Liu Hong leu rapidamente. O comandante do acampamento de Dingzhou, Qin Lulu, era um membro secundário do Clã Qin e aliado do Segundo Príncipe. A carta era sutil, pedindo que Liu Hong "fique atento aos movimentos dos bárbaros". Na prática, era um pedido para que ele os mantivesse ocupados, dando ao acampamento de Dingzhou tempo para conquistar glórias no campo de batalha.